

# Associação de Ensino Superior em Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa



## Reunião da ASSESCA-PLP

Ana Paula Vale


Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior agrária

24 de Outubro 2014



# Cooperação entre as IES de Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa

- ▶ Em Portugal o sistema de ensino superior encontra-se dividido em dois subsistemas: universitário e politécnico
- ▶ O ensino politécnico tem elevada cobertura geográfica sendo este um dos pontos fortes deste subsistema de ensino (Costa, 2002)
- ▶ Acrescem ainda outros aspetos tais como:
  - ▶ Capacidade (instalações e equipamentos).
  - ▶ Corpo docente qualificado (Doutores e Especialistas).
  - ▶ Trabalho de investigação (produção técnico-científica de grande qualidade).
  - ▶ A inserção nos espaços europeu e lusófono de ensino superior, com projeto próprio e relevante.



## As instituições de ensino superior politécnico:

- Conferem os graus de Licenciado e de Mestre.
- Seguem os princípios de Bolonha.
- Respeitam o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS).
- Os seus ciclos de estudo são acreditados e avaliados pela A3ES.
- Ministram ainda Cursos de Especialização Tecnológica e Cursos Técnicos Superiores Profissionais (2 anos)



# Internacionalização do ES

- ▶ A Estratégia de Internacionalização das IEs baseia-se em 3 tipos de ações
- ▶ Promoção da **mobilidade internacional** de estudantes, professores, investigadores e de pessoal não docente;
- ▶ Promoção da **internacionalização e do desenvolvimento dos currículos da aprendizagem digital**;
- ▶ Incentivo à **cooperação estratégica**, às **parcerias** e ao **reforço das capacidades institucionais**.



# Internacionalização do ES

- ▶ A internacionalização do ES Português beneficia de alguns fatores:
  - ▶ A presença no espaço Europeu
  - ▶ A ligação à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).
  - ▶ Fortes relações históricas, culturais e civilizacionais com outras partes do mundo, que constituem áreas naturais de potencial relacionamento.

# Internacionalização do ES

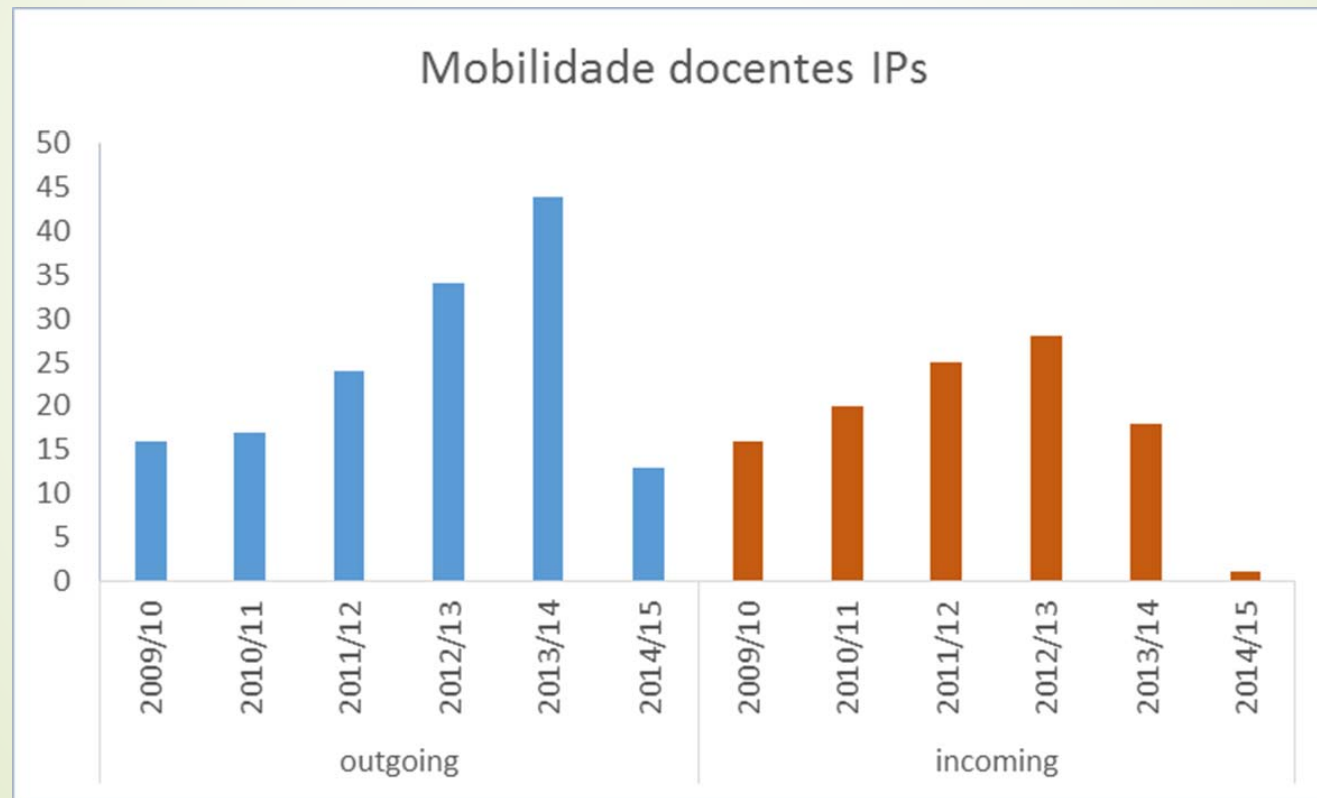
- ▶ Os IPs têm desenvolvido uma intensa política de internacionalização, fazendo uso efetivo dos programas de apoio comunitário.
- ▶ Os programas de intercâmbio das instituições de ensino superior politécnico envolvem a mobilidade de estudantes, docentes e colaboradores entre mais de 60 países.
- ▶ Saliente-se que os estudantes internacionais em Portugal, incluindo os participantes no programa Erasmus superaram, no ano letivo 2013/2014, os 31.000 (Politécnicos e Universidades).
  - ▶ **85% são oriundos de países da CPLP ou da União Europeia.**



# MOBILIDADE INTERNACIONAL

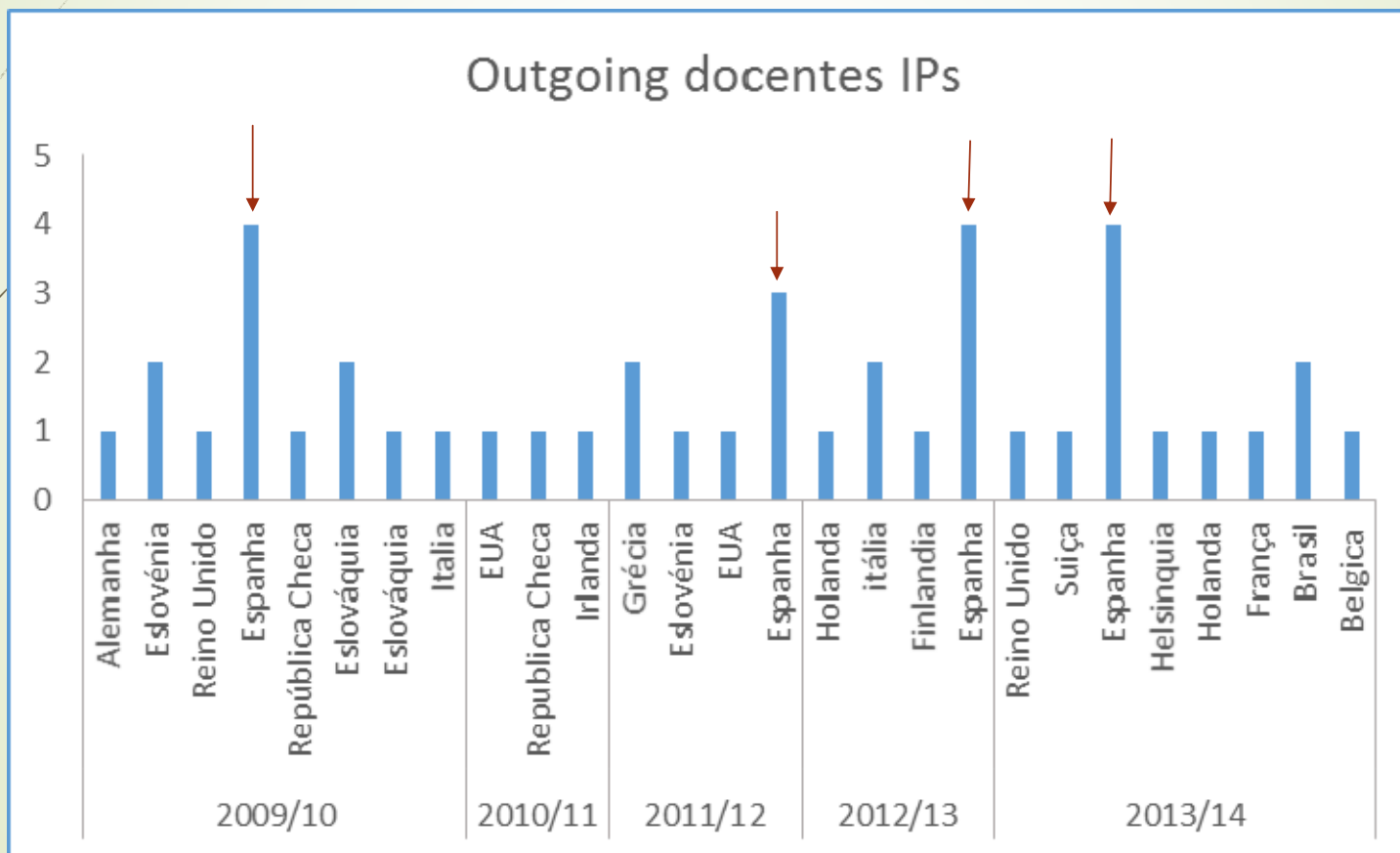
- ▶ A maior parte dos projetos de mobilidade assentam no programa Erasmus e Erasmus Mundus, Leonardo da Vinci, Programa Tempus  
....

# Mobilidade docentes (baseada no Erasmus e Erasmus mundus)

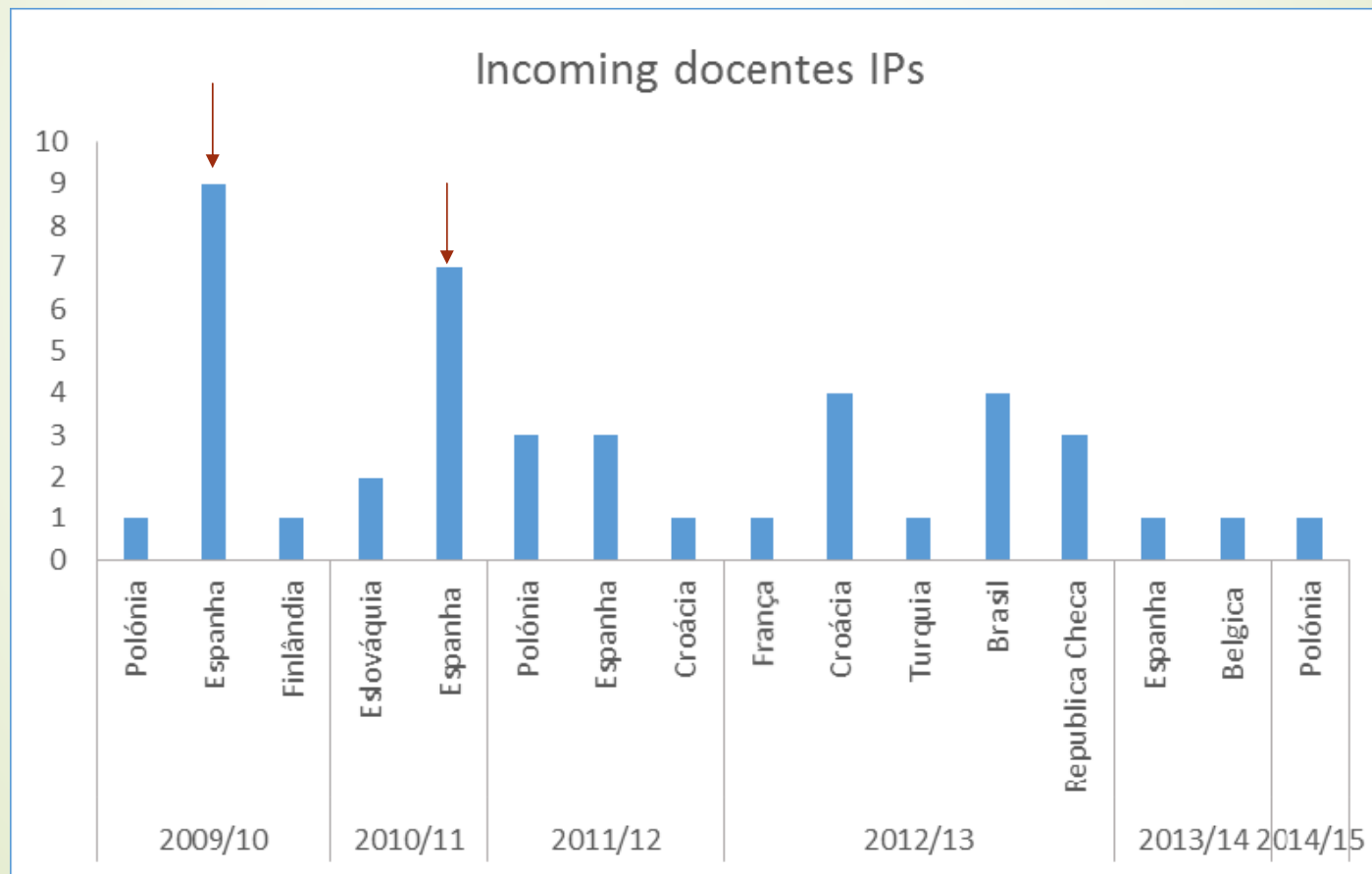




# Principais países que envolveram mobilidade docente - **Outgoing**

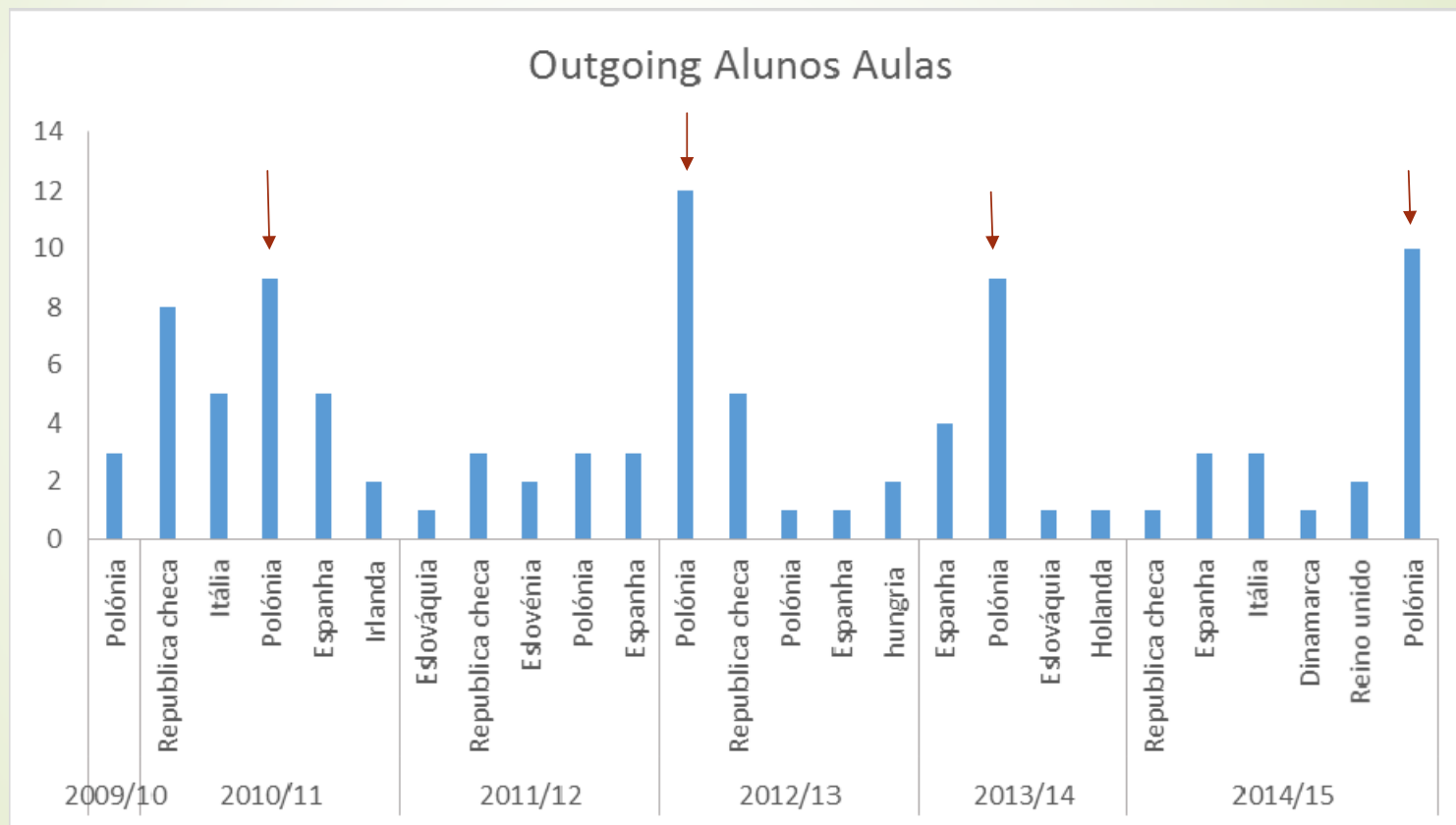


# Principais países que envolveram mobilidade docente - **Incoming**



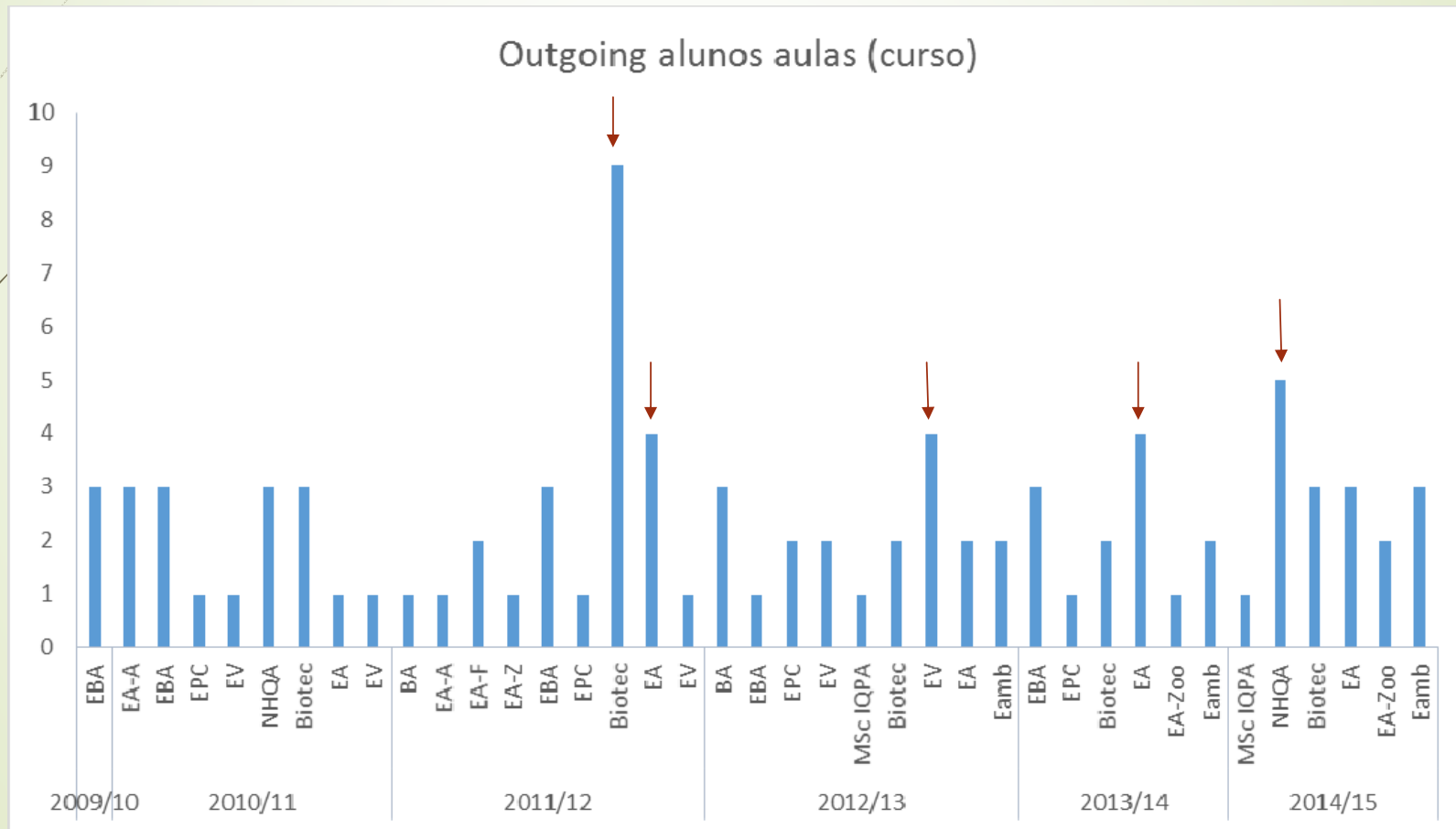
# Mobilidade Estudantes

(baseada na mobilidade Erasmus e Erasmus mundus)

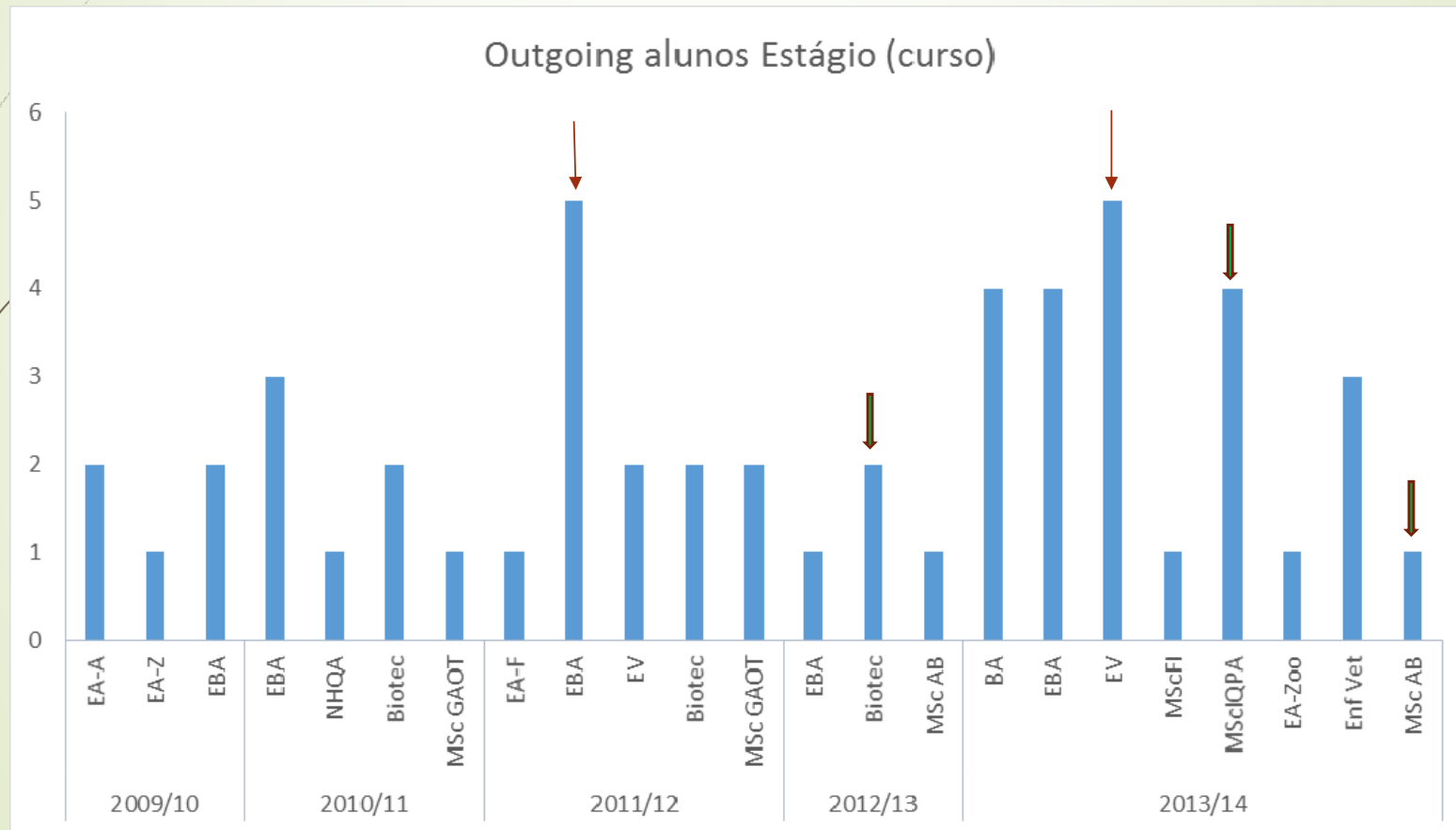




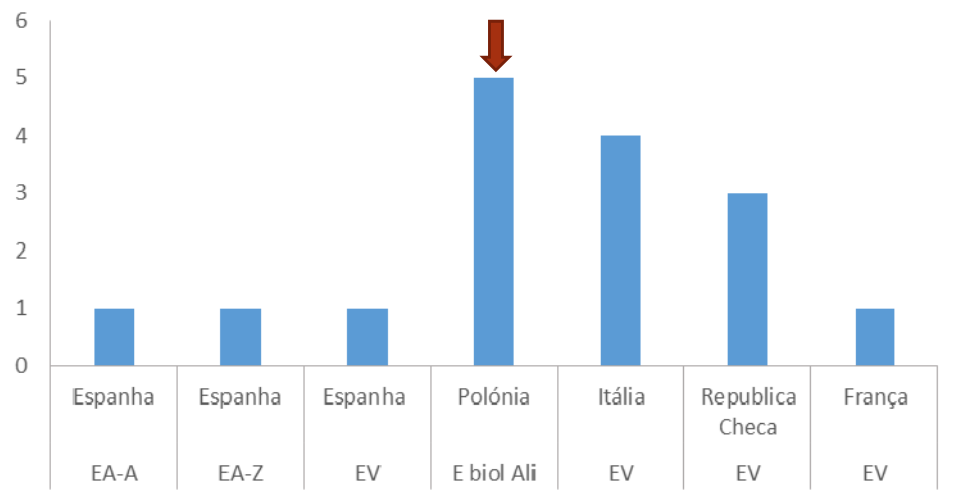
# Outgoing de alunos por curso para frequência de aulas



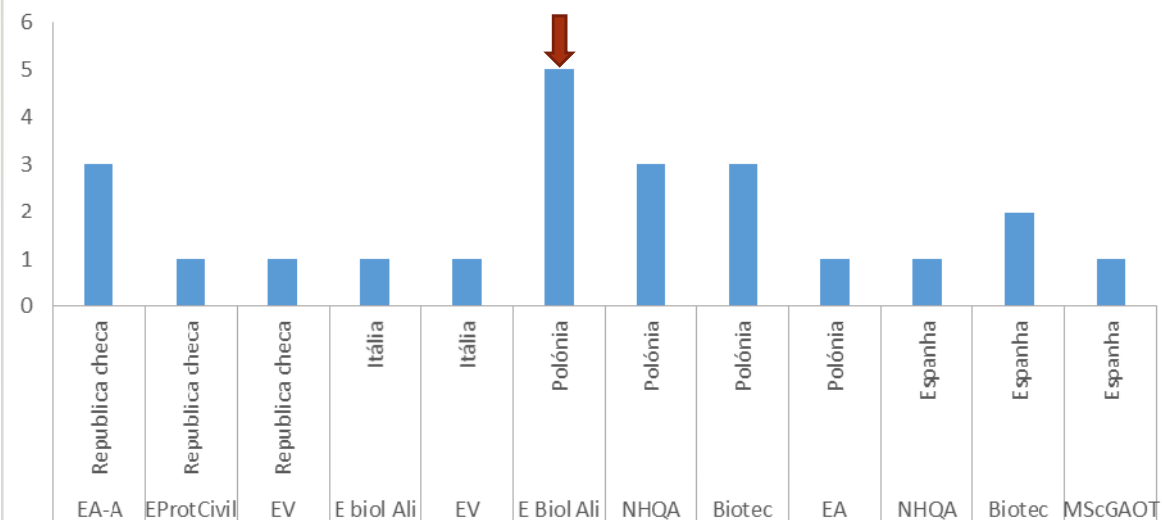
# Outgoing de alunos por curso para realização de estágios



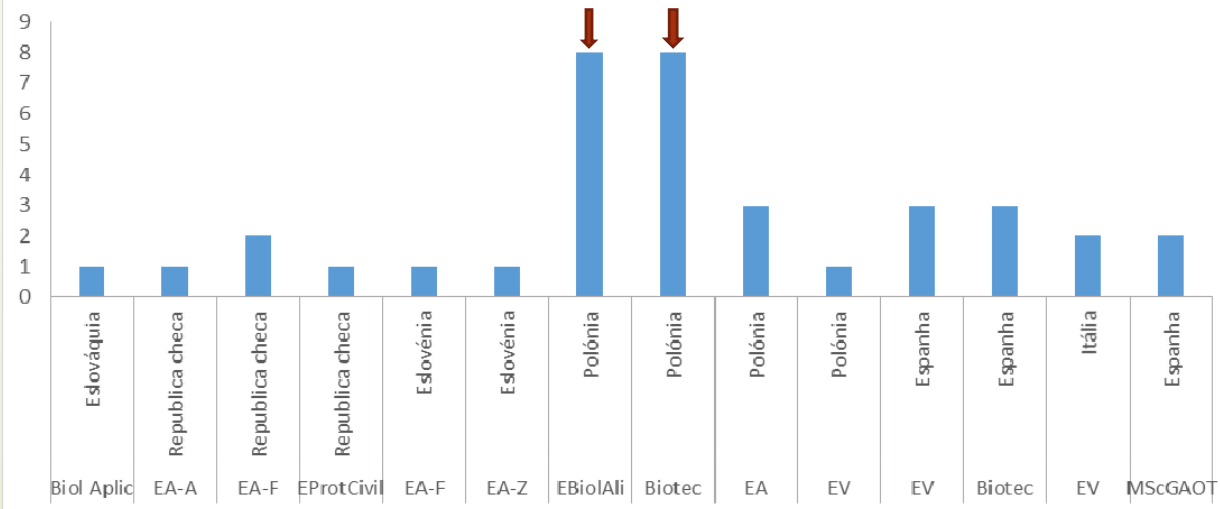
Alunos em mobilidade - 2009/10



Alunos em mobilidade - 2010/11

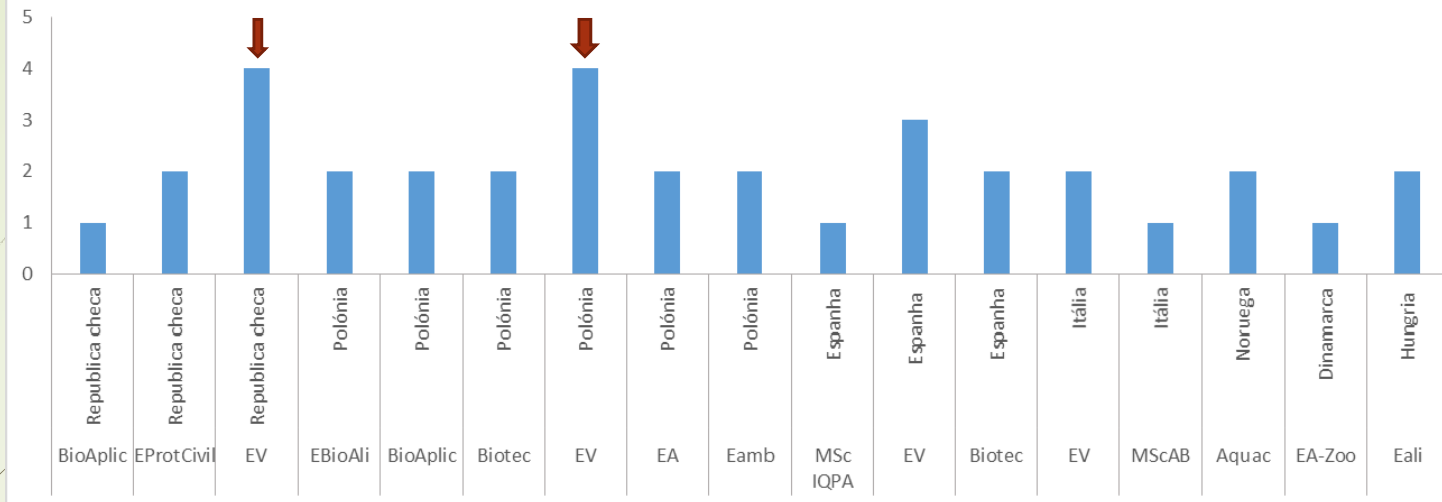


Alunos em mobilidade - 2011/12

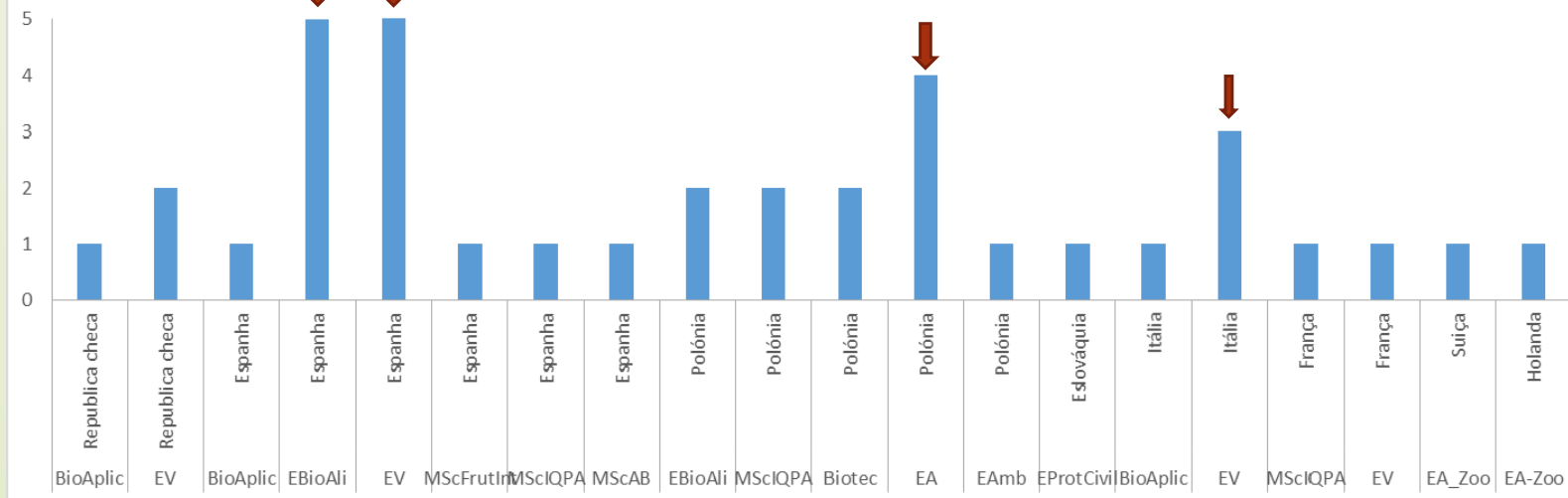




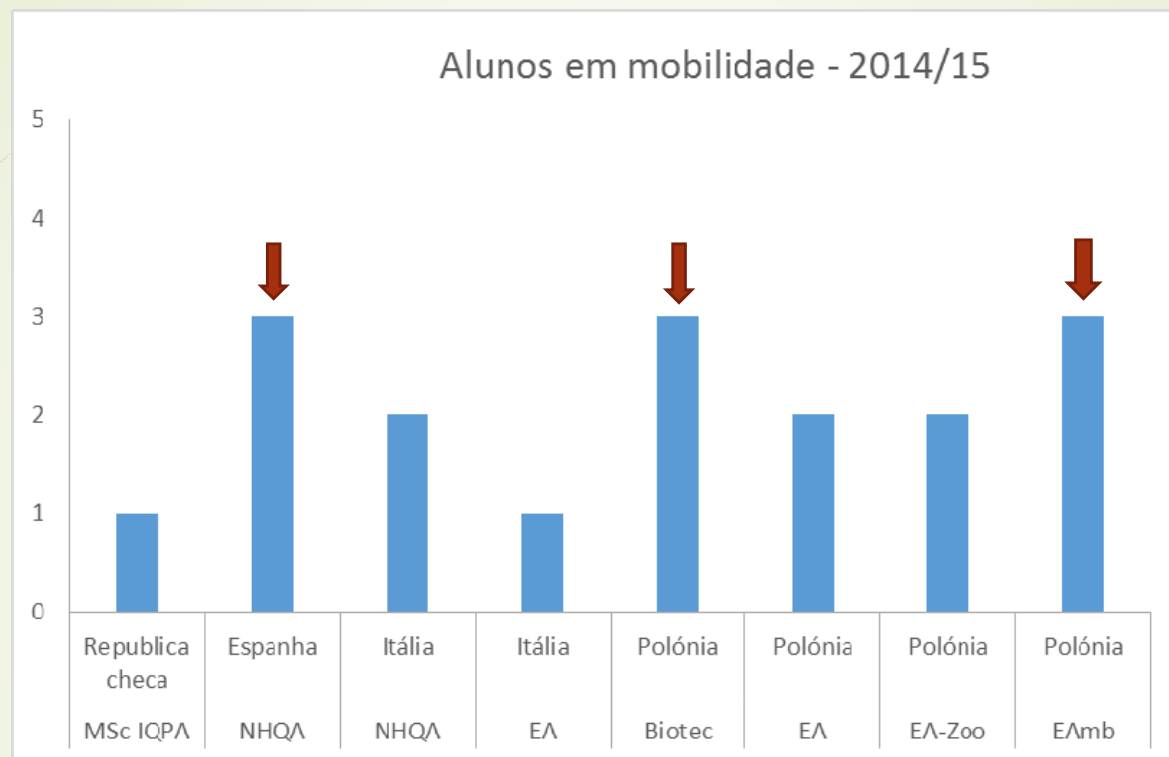
Alunos em mobilidade - 2012/13



Alunos em mobilidade - 2013/14



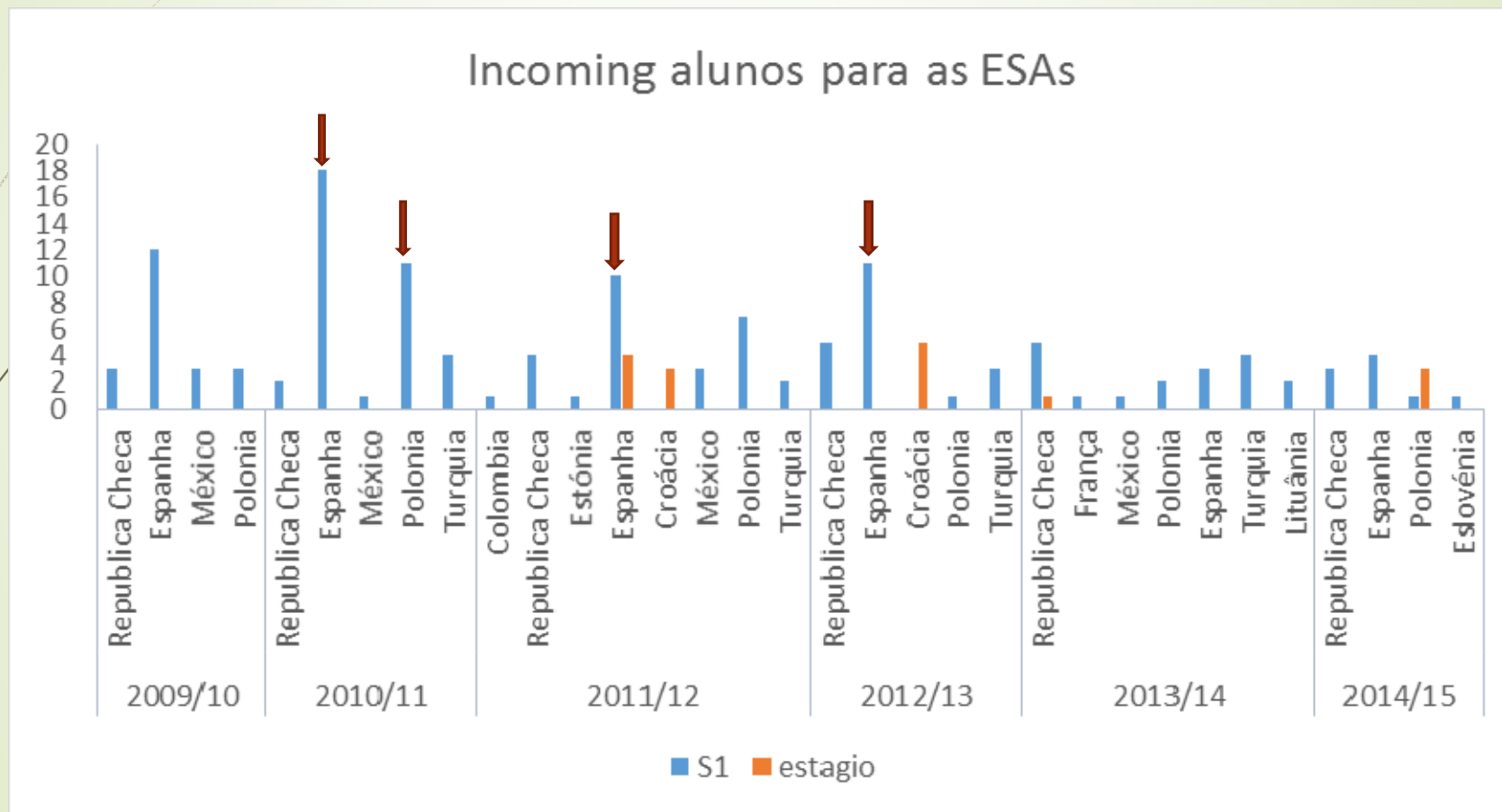




Países como a Espanha e a Polónia são países de grande escolha pelos nossos alunos:

Facilidade linguística - Espanha  
Fator económico - Polónia

# Incoming de alunos (Erasmus e Erasmus Mundus)



# Cooperação ao nível de outros programas

- ▶ **Leonardo da Vinci – Parcerias Multilaterais de Aprendizagem** (mobilidade docentes e de estudantes da área das ciências agrárias)
  - ▶ **EcoPreneurship** - Groenhorstcollege / Warmonderhof Opleidingen - Holanda – Coordenador; Sogn Jord og Hagebrukskule (SJH) – Noruega; Zurcher Hochschule fur Angewandte Wissenschaften (ZHAW) – Suíça; University College for Agrarian and Environmental Pedagogy (UCAEP) – Austria; Escola Superior Agrária de Coimbra;
- ▶ **Leonardo da Vinci** - Parceria IPP/ESAE - Escola Nacional de Equitação/Equestrian Educational Network – envolve a suécia, Dinamarca e França;
- ▶ **Leonardo da Vinci: 2007-2013 - Projeto VECTAR**
  - ▶ Criar um sistema de TI para gravação de formação/aulas em contexto de estágio, e avaliação das capacidades na Enfermagem Veterinária de clínica. Fazer utilização experimental do programa “Nursing Progress Log”, já em uso na formação de enfermeiros veterinários no Reino Unido. Docentes envolvidos:4. Países parceiros: Reino Unido, Finlândia, Bélgica, Noruega, Holanda e Alemanha.
- ▶ **Leonardo Da Vinci: *Participation for Improvement of Rural Economy - PART.I.R.EC.***
  - ▶ Valorização e desenvolvimento da economia e das comunidades rurais. Participação de 5 docentes, projeto de parceria com a Grécia, Chipre e Portugal.

- 
- ▶ **Participação no Intensive Programme** (mobilidade de estudantes de licenciatura e mestrado em cursos de Engenharia Alimentar e Biotecnologia, e de docentes Ciência e Tecnologia Alimentar)
    - ▶ **Functional food: Science and Myths (2010-2012) - Gaziosmanpasa University – Turquia – Coordenador; Kempen University of College – Bélgica; Seinajoki University of Applied Sciences – Finlândia; ESAC**
  
  - ▶ **Programa TEMPUS** - Independent Quality Assurance model for Degree Programs in Russia. 530838-TEMPUS-1-2012-RU-TEMPUS-SMGR;
  
  - ▶ **Projeto "Ouguela"** – parceria entre UTAD, IPs e North Dakota State University e Michigan State University (EUA) – mobilidade de alunos e docentes;
  
  - ▶ **Acordo de Cooperação Bilateral IPP - Univ. Basilicata (IT)** – cooperação ao nível da investigação;

# Cooperação com PALOP

- **Acordo de Cooperação Acolhimento Estágio** - IPP/ESAE - Clínica Veterinária da Pompeia Pet shop Ltda (Brasil);
- **Acordo ao nível de Planos de Estudos IPP/ESAE- Univ. Estadual Paulista "Júlio Mesquita e Filho" (Brasil)** – visa mobilidade de alunos (outgoing) para estudos e para estágio;
- **Acordo de Cooperação Bilateral IPP - Instituto Federal Farroupilha (Brasil)** – Visa mobilidade de alunos (incoming) para estágios;

# Cooperação com São Tomé e Príncipe

- ▶ IPB desde 1997 - formação de professores (mobilidade docentes)
- ▶ 2008 iniciou atividade na área das ciências agrárias – Instalação da Escola Superior Agrária do Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe.
- ▶ 2010/2011 o IPB, o MCTES, o ISP e o Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe acordaram a entrada em funcionamento, em São Tomé e Príncipe, do mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar do IPB.

# Cooperação com Angola

- ▶ Colaboração entre o IPB com o Instituto Politécnico do Kwanza Sul (IPKS) - desde 2001
- ▶ Julho de 2007 - apoio à criação de cursos de licenciatura na área das Engenharias e reforçada a colaboração na área das Ciências Agrárias:
  - ▶ organização dos planos de estudo;
  - ▶ formação docentes;
  - ▶ formação funcionários;
  - ▶ regência de unidades curriculares;
  - ▶ apoio no planeamento das infraestruturas de utilização pedagógica e apetrechamento dos laboratórios;
  - ▶ Colaboração na elaboração do plano estratégico de desenvolvimento do Instituto Politécnico do Kwanza Sul.

# Cooperação com Guiné Bissau

## IPB

- ▶ Projeto EuropeAid/128139/L/ACT/GW “Valorização da Apicultura nas regiões de Bafatá e Gabu: produção, transformação e comercialização”
  - ▶ 4 ações de formação nas áreas: Apicultura, Cosmética e saponária; Confeitaria; Empreendedorismo e Gestão.
  - ▶ No âmbito do protocolo estabelecido entre a ESA/IPB e o Instituto Marquês de Valle Flôr, foram realizadas três ações formação nas áreas de “sanidade animal”, “alimentação animal” e “tecnologia do leite bovino”, um total de 80 h.



# Cooperação com Guiné Bissau

## IPVC

- ▶ **Parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Agricultura na Guiné Bissau**
  - ▶ Avaliação de projetos financiados pelo banco mundial e por programas europeus
- ▶ **Parceria com o Ministério da Educação para a formação de professores do ensino básico e secundário (Escola Superior de Educação do IPVC)**
  - ▶ Apoio à criação e instalação da Escola Superior de Educação da Guiné Bissau.
- ▶ **parceria com o Ministério da Educação no Ensino da Agronomia (em desenvolvimento)**
- ▶ **Ações de voluntariado**
  - ▶ Envolvem mobilidade de alunos de EA e Eamb em Gabu e em Bafatá



# Cooperação com Moçambique

## IPB

- 2011 foi estabelecido um protocolo de cooperação com os Institutos Superiores Politécnicos de Gaza, Manica e Tete, uma Instituição de Ensino Superior pública, a ser criada até final do ano.
- Cooperação ao nível pedagógico e científico
- Cooperação ao nível da formação pós-graduada

# Cooperação com Brasil

## IPB

- ▶ Protocolos de colaboração com 44 Instituições de ensino superior no Brasil (Universidades e Institutos Federais e Universidades Estaduais).
- ▶ Incoming anual de inúmeros estudantes de licenciatura em mobilidade e estudantes de pós-doutoramentos.
- ▶ Programa ciência sem fronteiras
  - ▶ Mobilidade docentes do IPB com o Brasil (professor visitante) para lecionar disciplinas de mestrado de diferentes Universidades
    - ▶ Universidade Federal de Dourados, Universidade Federal de Ceará, Universidade Federal do Recôncavo da Baía, Universidade Federal de São Paulo.



# Cooperação com Cabo Verde

## IPVC

- ▶ Programas de voluntariado na área do Desporto, Agronomia e da Educação
- ▶ Caracterização de produtos alimentares endógenos visando o reconhecimento ao nível da EU de uma marca de certificação
- ▶ Firmação de professores do ensino básico e secundário (ESE/IPVC)

# Cooperação com diferentes países

- ▶ **Mestrado em Agricultura Tropical** do IPBragança aprovado pela Agência e Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
  - ▶ Colaboração da Universidade Federal Goiás (Brasil), Universidade José Eduardo dos Santos (Angola), Instituto Politécnico do kwanza Sul (Angola) e Instituto Politécnico de Gaza (Moçambique). Vai iniciar a primeira edição em Fevereiro de 2015.
- ▶ Início de um processo semelhante para a área da Engenharia Agronómica;
- ▶ **Incoming de docentes e ex-alunos para realizar mestrados** no IPB
  - ▶ Universidade Eduardo Mondlane, do Instituto Politécnico de Manica (Moçambique), do Instituto Politécnico do kwanza Sul (Angola), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Brasil), de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

# Cooperação com diferentes países

- ▶ **Dupla diplomação entre o IPBragança e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Brasil), na área da Engenharia Alimentar e Engenharia do Ambiente.**
  - ▶ Os alunos da UTFPr em mobilidade obtêm o diploma de mestre do IPB; os alunos do IPB obtêm o diploma de licenciado da UTFPr. Este acordo obriga à mobilidade mínima de um ano letivo, encontrando-se perfeitamente definidas as disciplinas que os alunos devem realizar, a creditação, etc. Em geral, os estudantes demoram mais meio ano a concluir a Licenciatura/Mestrado.
- ▶ **Dupla diplomação entre o IPViana do Castelo e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Brasil), na área da Engenharia do Ambiente Engenharia Eletrónica.**
  - ▶ Os alunos da UTFPr em mobilidade obtêm o diploma de mestre do IPVC; os alunos do IPVC obtêm o diploma de licenciado da UTFPr. Este acordo obriga à mobilidade mínima de um ano letivo, encontrando-se perfeitamente definidas as disciplinas que os alunos devem realizar, a creditação, etc. Em geral, os estudantes demoram mais meio ano a concluir a Licenciatura/Mestrado.



# Perspetivas futuras para a cooperação internacional

**Novo programa comunitário ERASMUS +**



ERASMUS

+

PROGRAMA APRENDIZAGEM  
AO LONGO DA VIDA

erasmus

comenius

leonardo  
da vinci

grundtvig

Agência Nacional

para a Gestão do

Programa Juventude em Ação

www.juventude.pt

PROGRAMAS INTERNACIONAIS  
PARA O ENSINO SUPERIOR

ERASMUS  
MUNDUS

TEMPUS

ALFA

EDULINK

PROGRAMAS  
BILATERAIS



# Erasmus +

- ▶ Esta nova abordagem resulta de vários fatores:
  - ▶ Crise económica profunda e elevada taxa de desemprego entre os jovens;
  - ▶ Reduzida taxa de empregabilidade dos licenciados;
  - ▶ Necessidade de criar profissionais mais qualificados;
  - ▶ Desenvolver as competências na área das TIC e potenciar o seu uso;
  - ▶ Ligação mais direta ao mundo do trabalho.

## É um programa com forte Ligação aos objetivos das políticas da Europa

- ▶ **Estratégia Europa 2020 - Educação e Formação**
- ▶ Promover a qualidade em todos os setores através da **mobilidade de staff e de parcerias estratégicas**
  - ▶ **Mestrados conjuntos** (Exige um Consórcio Internacional: parceria constituída por um mínimo de 3 organizações de 3 países diferentes)
  - ▶ **Mobilidade para aprendizagem de beneficiários da UE e fora da UE**
  - ▶ **Voluntariado e intercâmbio de jovens**
- ▶ Enfoque nas **parcerias estratégicas transetoriais** e nos projetos na área das TIC
- ▶ **Cooperação com países terceiros** - enfoque nos países vizinhos (Capacity Building)
- ▶ **Implementar a estratégia de modernização do Ensino Superior no países do Programa e aumentar a capacidade dos países parceiros**



# Parcerias estratégicas

- ▶ **Apoio a projetos de cooperação transnacional**
  - ▶ Desenvolver e implementar práticas e ferramentas inovadoras
  - ▶ Troca de experiências e boas práticas
  - ▶ Investigação conjunta (pesquisa e análise)
- ▶ **Possibilidade de atividades de mobilidade transnacional**
  - ▶ Reuniões de projeto, workshops, seminários (curta duração)
  - ▶ Visitas e intercâmbios: docentes, não docentes e alunos (curta duração)
  - ▶ Estágios de professores de longa duração numa organização parceira (mais de 2 meses)

# Alianças para o Conhecimento

## ► Cooperação com Países 3ºs e enfoque nos países vizinhos: Ensino Superior

Esta ação dá continuidade a um conjunto de programas anteriores:

- Tempus
- Alfa
- Edulink
- Erasmus Mundus



**Erasmus + abre inúmeras portas à Cooperação**



## Obrigado pela vossa atenção

Um agradecimento especial aos diretores das ESAs que colaboraram no envio da informação de base para a construção desta comunicação